## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL



## **PLANO DE ENSINO**

# 1. IDENTIFICAÇÃO Curso: Enfermagem

Componente curricular: Fundamentos da Saúde Pública

Fase: 1a

Ano/semestre: 2012/1 Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72 horas/aula Carga horária – Hora relógio: 60 horas

Professor: Alessandra Regina Müller Germani

Atendimento ao Aluno: 4ª feira à tarde – das 14 às 15 horas

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

- formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

#### 3. EMENTA

A situação atual de saúde no Brasil. A evolução dos conceitos de saúde e doença, processo saúde e doença, modelos de atenção à saúde através dos tempos. História das Conferências de Promoção à Saúde e da Saúde Pública no Brasil. Processo da Reforma Sanitária e a criação do SUS. Princípios, diretrizes e legislação do SUS. Discussões e reflexões sobre o conceito de saúde pública e saúde coletiva. Fundamentos teóricos e metodológicos para o desenvolvimento das práticas educativas em saúde.

## 4. OBJETIVOS

**4.1. GERAL**: desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre os fundamentos da saúde pública, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estarão inseridos, contribuindo para a efetivação do SUS

## 4.2. ESPECIFICOS:

- promover reflexões sobre os temas relacionados a Situação atual de saúde no Brasil. Conceito saúde e doença. Processo saúde e doença. Modelos de atenção à saúde. Abordagem histórica sobre promoção da saúde. Conceito de saúde pública e saúde coletiva. Enfermagem e a saúde coletiva. História da saúde pública no Brasil. Reforma Sanitária e a criação do SUS. Legislação do SUS. SUS: princípios e diretrizes. Fundamentos teóricos e metodológicos para a prática educativa em saúde, na perspectiva de reconhecer a saúde como direito e parte de condições dignas de vida e atuar de maneira a garantir a efetivação dos princípios e diretrizes do SUS.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º Encontro	Unidade I - Situação atual de saúde no Brasil.
2º Encontro	Unidade II - Conceito saúde e doença.
3º Encontro	Unidade III - Processo saúde e doença.
4º Encontro	Unidade IV - Modelos de atenção à saúde.
5° Encontro	Unidade V - Abordagem histórica sobre promoção da saúde.
6° Encontro	Unidade V - Abordagem histórica sobre promoção da saúde.
7° Encontro	Unidade VI - Conceito de saúde pública e saúde coletiva.
8° Encontro	Unidade VII - Enfermagem e a saúde coletiva.
9° Encontro	Unidade VIII - História da saúde pública no Brasil.
10° Encontro	Unidade VIII - História da saúde pública no Brasil.
11° Encontro	Unidade IX - Reforma Sanitária e a criação do SUS.
12° Encontro	Unidade IX - Reforma Sanitária e a criação do SUS.
13° Encontro	Unidade X - Legislação do SUS.
14° Encontro	Unidade X - Legislação do SUS.
15° Encontro	Unidade X - Legislação do SUS.
16° Encontro	Unidade XI - SUS: princípios e diretrizes.
17° Encontro	Unidade XII - Fundamentos teóricos e metodológicos para a prática educativa em
	saúde
18° Encontro	Unidade XII - Fundamentos teóricos e metodológicos para a prática educativa em saúde

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas compreendem: aulas expositiva-dialogadas, projeção de filmes, estudo de textos, estudo dirigido, seminários e visitas, na perspectiva de viabilizar que os conteúdos sejam trocados de diferentes formas e que os alunos possam se sentir estimulados a buscarem os conhecimentos referentes ao CCR.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações estão nominadas como verificação do conhecimento (VC), sendo divididas em 03 momentos distintos. Quanto às verificações de conhecimento 1 e 2 são atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões em forma de seminário, enquanto que a verificação de conhecimento 3, tem o intuito de avaliar de forma integral e global o acadêmico sobre todos os temas trabalhados e discutidos em sala de aula. Cabe salientar que as avaliações estão estruturadas buscando seguir a identidade da UFFS.

As verificações de conhecimento terão o seguinte peso:

VC1 peso 10,0 - Seminário sobre Conferências de Promoção à Saúde

VC.2 peso 10,0 – Seminário sobre a História da Saúde Pública no Brasil

VC 3 peso 10,0 - Participação em sala de aula

Média: VC1+ VC2= Média a VC3= Média b

Média a + Média b / 2 = Média Final

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior do que ou igual a 6,0 (seis) e freqüência igual ou superior a 75 %.

## 8. REFERÊNCIAS

## 8.1 BÁSICA

BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: editora Hucitec, 2008.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. **Promoção de saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

MELO, Enirtes C. P.; CUNHA, Fátima T. S. Fundamentos da Saúde. Rio de Janeiro: SENAC, 1999.

SCLIAR, Moacyr. **Do mágico ao social**: trajetória da saúde pública. São Paulo: SENAC, 2002.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

## 8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Brasília, 1990.

CAMPOS, G. W. S. et al. (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

\_. **Reforma da Reforma**: repensando a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.

CRUZ, J. F. G. Assistência à Saúde no Brasil: evolução e o Sistema Único de Saúde. Pelotas: Educat, 1998.

DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANE, E. R. J. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária. 2. ed. São Paulo: ArtMed Editora, 1996.

FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

PAIM, J. S.; FILHO, N. A. **A Crise da Saúde Pública e a Utopia da Saúde Coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.

REZENDE, A L. M. de. Saúde, dialética do pensar e do fazer. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SAUPE, R. (Org.). **Educação em Enfermagem**: da realidade construída à possibilidade em construção. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

VASCONCELOS, E. M. et al. Educação popular e a atenção a saúde da família. São Paulo: Hucitec, 1999.